

O IMPÉRIO DA MENTE E A PAZ NO PRESENTE

Meditação estoico-cristã sobre o governo dos pensamentos, o desapego do juízo alheio e a graça serena de habitar inteiramente, com fé, o instante presente

Por Aínor Francisco Lotério

Engenheiro Agrônomo · Mestre em Gestão de Políticas Públicas · Filósofo e Teólogo · Psicopedagogo · Diácono Permanente · Criador da Agrosofia

O RUÍDO DE FORA E O DOMÍNIO DE DENTRO

A vida que nos foi concedida não exige de nós o peso de corresponder eternamente ao olhar dos outros. As opiniões alheias, os julgamentos do público e as cobranças sociais pertencem estritamente ao mundo externo — um domínio sobre o qual não temos controle e que, portanto, não deve governar a nossa paz interior. Aquilo que os outros pensam ou esperam de você é um ruído de fora; a sua serenidade depende apenas da sua escolha de não se deixar arrastar por ele.

Há aqui uma distinção que atravessa vinte séculos de sabedoria e que continua sendo a mais prática de todas as lições: existem coisas que estão sob o nosso poder e coisas que não estão. Sob o nosso poder está o juízo, a intenção, o desejo, a recusa — em uma palavra, tudo aquilo que é obra própria da mente. Fora do nosso poder está o corpo, a reputação, os cargos, a aprovação dos outros. Confundir os dois territórios é a raiz de toda inquietação. Quem entrega o governo da própria alma ao aplauso ou ao silêncio alheio já não é senhor de si: tornou-se servo de uma opinião que muda com o vento.

O império da mente não é orgulho nem indiferença. É a lucidez de reconhecer que existe um território interior inviolável, onde nenhuma cobrança externa tem passaporte. É o que venho chamando, ao longo de décadas de palestras e escritos, de Inteligência Orientada: a capacidade de gerenciar pensamentos sobre as emoções, de agir com autonomia racional em vez de reagir por impulso. Não se trata de sentir menos, mas de decidir quem manda dentro de casa.

O PASSADO É FANTASMA, O FUTURO É PROJEÇÃO

O passado já não existe mais, a não ser como memória; ruminar o que já foi dito, feito ou vivido é gastar energia com um fantasma. Da mesma forma, o futuro é apenas uma projeção incerta; antecipar suas exigências é alimentar uma ansiedade desnecessária. O verdadeiro sábio compreende que a única realidade tangível é o instante presente.

Quem viveu do campo aprende isso antes de qualquer livro. A lavoura não se colhe com saudade da safra passada nem com o temor da estiagem que talvez venha. Colhe-se com o trabalho de hoje, com a chuva de hoje, com a mão que se abaixa agora sobre a terra. A planta é mestra do presente: ela não guarda mágoa do vento que a torceu ontem, nem adianta folha por causa do inverno que virá. Ela responde ao dia que tem. Esta é a lição central da Agrosofia — a sabedoria que a natureza ensina a quem tem paciência de observá-la.

O aqui deve ser a sua âncora firme, o solo onde os seus pés estão fincados. O agora é o estado de espírito, o único momento em que a vida realmente acontece e onde a virtude pode ser praticada.

O RECOLHIMENTO NÃO É OMISSÃO

Tendo cumprido o seu papel com integridade, o recolhimento não é omissão, mas o exercício supremo do autodomínio. Deixe que o mundo continue o seu curso lá fora. Recolha-se ao seu templo interior, silencie as vozes externas e viva cada dia com a sobriedade de quem sabe que a verdadeira liberdade consiste em governar a si mesmo, em paz com o presente.

Há uma diferença decisiva entre fugir e recolher-se. Foge quem ainda deve. Recolhe-se quem já entregou. O primeiro carrega culpa; o segundo carrega gratidão. Depois de semear por quarenta anos, o silêncio não é abandono da lavoura — é confiança no germinar. Chamo isso de Pedagogia da Ausência: há um tempo em que a maior presença que se pode oferecer é o espaço vazio onde outro aprenderá a caminhar sozinho. O pai que se afasta um passo permite que o filho encontre o próprio equilíbrio. O líder que se cala permite que a equipe encontre a própria voz. O semeador que descansa permite que a semente faça o que só ela sabe fazer.

“Venham a mim, todos vocês que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para a sua alma.”

MATEUS 11,28-29

A PALAVRA DO MESTRE PARA A SUA VIDA HOJE

A palavra do Mestre para a sua vida hoje é um convite ao alívio e à confiança. Jesus não lhe pede que carregue o peso das expectativas do mundo, nem que viva prisioneiro das memórias do passado ou das incertezas do amanhã. Ele o convida a entregar as ferramentas do excesso de trabalho, a descansar na graça do momento presente e a confiar que as sementes que você plantou com amor já estão sob o cuidado do Pai.

É aqui que a serenidade dos antigos filósofos encontra a sua plenitude e o seu excesso. O estoico ensina o autodomínio: eu governo a mim mesmo. O Evangelho ensina algo maior: eu governo a mim mesmo para poder me entregar a Alguém. A paz estoica é resistência; a paz cristã é repouso. Uma se conquista pela força da razão; a outra se recebe como dom. E o jugo que Cristo oferece é suave justamente porque não é carregado sozinho.

Aos olhos de Cristo, o seu valor não está na quantidade de palavras que você ainda pronunciará, mas na paz do seu coração reconciliado com Deus. Silencie, descanse e viva o hoje na certeza de que a sua missão principal é ser amado por Ele no aqui e no agora.

Resta, enfim, a tríade que sustenta tudo: Deus, o Criador e primeira presença invisível; o eu, reconciliado consigo mesmo; e a pessoa com quem se vive, dom visível que nos prepara para um dia ver o Invisível. Quando essas três presenças estão em paz, o resto é ruído de fora. E o ruído de fora, como já se disse, não governa quem aprendeu a governar-se.

REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

Produção do autor nos portais

LOTÉRIO, Aínor Francisco. O Poder da Mente na Motivação Humana e o Uso Inteligente da Inteligência Artificial. Portal Aínor Lotério, Camboriú, SC. Disponível em: <https://ainor.com.br/categoria/geral/>

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Motivação Racional e Desenvolvimento Humano (coletânea de textos e temas de palestras). Portal Lotério. Disponível em: <https://loterio.com.br/categoria/motivacao-razional/>

LOTÉRIO, Aínor Francisco. O grão de mostarda e a Agrosofia: mística da vida com base nas forças agronaturais. Portal Aínor Lotério. Disponível em: <https://ainor.com.br/categoria/agricultura/>

LOTÉRIO, Aínor Francisco. A trajetória, o portal e a presença digital de Aínor Lotério: uma identidade que antecede o algoritmo. Portal Lotério, 2026. Disponível em: <https://loterio.com.br/a-trajetoria-o-portal-e-a-presenca-digital-de-ainor-loterio-uma-identidade-que-antecede-o-algoritmo/>

LOTÉRIO, Aínor Francisco. Pais frouxos, filhos sofredores; pais firmes, filhos felizes: motivação, reflexões e Agrosofia. Camboriú, SC. Disponível em: <https://loterio.com.br/ainor-loterio-e-a-familia/>

Obras de referência

MARCO AURÉLIO. Meditações. Tradução do grego. São Paulo: Edipro. (Livro IV, sobre o refúgio interior, e Livro II, sobre a posse exclusiva do instante presente.)

EPICETETO. Manual (Encheirídion). São Paulo: Edipro. (Capítulo I: a distinção entre o que depende de nós e o que não depende de nós.)

SÊNECA, Lúcio Aneu. Da tranquilidade da alma / Sobre a brevidade da vida. São Paulo: Companhia das Letras. (Sobre o recolhimento, o ócio digno e a dispersão da vida ocupada.)

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Nova edição revista e ampliada. São Paulo: Paulus. (Evangelho segundo Mateus 11,28-29.)

SOBRE O AUTOR

Aínor Francisco Lotério nasceu em 27 de janeiro de 1961, na comunidade rural de Campestre, município de Vidal Ramos, Santa Catarina, filho de Érica Laurentino Lotério e Auri Fábio Lotério, agricultores familiares cooperativistas. Trabalhou na roça até os 16 anos, da tração animal ao início da mecanização, ao lado de dez irmãos. É Engenheiro Agrônomo e Técnico Agrícola, Mestre em Gestão de Políticas Públicas (Instituições, Cultura e Sustentabilidade), bacharel em Filosofia e em Teologia, psicopedagogo e pós-graduado em Metodologia do Ensino Superior, Comunicação e Extensão Rural e Gerenciamento de Marketing.

Sua trajetória de mais de quatro décadas atravessa o serviço público e o campo: extensionista rural e Diretor Estadual da Epagri/SC, professor secundarista e universitário, consultor do setor cooperativista, assessor legislativo na ALESC e Prefeito de Camboriú. É Diácono Permanente desde 2003 e apresenta o programa de rádio Alegria de Viver desde 1989. Herdou do pai, fundador cooperativista da CRAVIL, a ligação familiar e afetiva com o cooperativismo, tema que hoje leva a cooperativas, sistemas OCB/Sescoop e federações de todo o Brasil.

Criador da Agrosafia — filosofia e mística de vida fundada na sabedoria dos vegetais e nas forças agronaturais —, é reconhecido como “O Palestrante da Mente e do Coração”. Desenvolve os conceitos de Inteligência Orientada, o gerenciamento dos pensamentos sobre as emoções em favor da autonomia racional, e de Pedagogia da Ausência, o recuo estratégico como forma de presença formadora e preparação da sucessão. Atua profissionalmente em cinco eixos: Motivação, Cooperativismo, Comunicação, Longevidade e Agrosafia.

Autor de livros e de centenas de artigos reunidos nos portais www.ainor.com.br e www.loterio.com.br, é casado com Ana Maria Rebelo Lotério, pai de Ainoir Manoel e Lucas Manuel e avô de Helena, Maria e Luiza. Pratica o que prega na Chácara Agrosafia, na Comunidade Rural do Braço, em Camboriú, SC, onde replanta espécies nativas da Mata Atlântica como o garapuvu e o ipê.

Contato: contato@ainor.com.br · www.ainor.com.br · www.loterio.com.br